DILUENTE SINTÉTICO

Código: 43.03



Versão: 10 Revisão: 17/01/2022 Revisão precedente: 27/04/2020 Data de impressão: 17/01/2022

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

DILUENTE SINTÉTICO IDENTIFICADOR DO PRODUTO: UFI: Y330-J0N1-R00Y-NU29 Código: 43.03

<u>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</u> 1.2

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [_] Consumo

Diluente para aplicação de tintas e vernizes.

tores de uso:

Utilizações industriais (SU3)

Utilizações profissionais (SU22).

Utilizações desaconselhadas

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

strições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (Œ) nº 1907/2006:

Não restrito.

1.3 <u>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</u>

NEUCE - Indústria de Tintas, S./

Rua Francisco Rocha - Aptdo. 4514 - 3700-892 - Romariz SJM (Portugal)

Telefone: 256 840040 - Fax: 256 840049

Endereco electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

e-mail: geral@neuce.pt

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 256 840041 (9:00-18:30 h.) (horário laboral) 1.4

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Núméro europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urg ência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, gera m ente é feito combase nesses da dos, b) na au sên da de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utiliza do spara avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)

PERIGO: Ham. Liq. 3: H226 | Skin Irrit. 2: H315 | Eye Irrit. 2: H319 | STOT SE (irrit.) 3: H335 | STOT SE (narcosis) 3: H336 | STOT RE 1:H372 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Fisico-químico: Saúde humana: \$\ightarrow{1}{2} \tag{1}{2}	Flam. Liq. 3: H226 Skin Irrit. 2: H315 Eye Irrit. 2: H319 STOT SE (irrit.) 3: H335 STOT SE (irrit.) 3: H336 STOT RE 1: H372 Asp. Tox. 1: H304 Aquatic Chronic 2: H411	0) 0) 0) 0) 0) 0)	Cat.3 Cat.2 Cat.2 Cat.3 Cat.3 Cat.1 Cat.1 Cat.1	- Pele: Olhos: Inalação: Inalação: Inalação: Ingestão+Aspiração	- Pele Olhos Vias respiratórias SNC Sistémico Pulmões	- Imitação Imitação Imitação Narcosis Danos Morte -
Meio ambiente:	EUH066	c)	-	Pele:	Pele	Secura, Fissuras
~						

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais eleva da de cada componente, mas a baixo do valor máximo indicado.

ELEMENTOS DO RÓTULO: 2.2

H335



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulam ento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP)

Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H372i

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Pode ser mortal por ingestão e penetra ção nas vias respiratórias.

H304 H319 Provoca irritação ocular grave.

Pode provocar imitação das vias respiratórias. Provoca irritação cutânea.

H315 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos dura do uros.

H411 com dações de prudência:

P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave. P210

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fonte sde ignição. Não

fumar.

Não respirar va pores. P260c

P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação

inadequada, usar protecção respiratória.



DILUENTE SINTÉTICO

Código: 43.03



Autoclassificada

Autoclassificada

< RFACH

< RFACH

Pág. 2/12

Revisão: 17/01/2022

P301+P310-P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito. P303+P361+P353-P352-P312

SE ENTRAR EM CONTACTO COM À PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com áqua ou tomar um duche. Lavar com sabonete e áqua abundante. Caso sinta indisposição,

contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P305+P351+P338-P310

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte

imediatamente um CENTRO DE INFÓRMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Evitar a libertação para o ambiente. Re colhe ro produto de rramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Informações suplementares:

Nenhuma.

P273-P391-P501a

Substâncias que contribuem para a classificação:

Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%)

Xileno (mistura de isómeros)

2.3 OUTROS PERIGOS

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos: Não disponível.

<u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 <u>SUBSTÂNCIAS:</u>

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

escrição qu<u>imica</u>

Mistura de solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

60 < 70 % Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%

 $\langle \rangle \langle ! \rangle$

(CAS: 64742-82-1), Lista nº 919-446-0 REACH: 01-2119458049-33 CLP: Perigo: Flam. Lig. 3: H226 | STOT SE (narcosis) 3: H336 | STOT RE 1: H372i |

Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

40 < 50 % **⟨₫⟩⟨₫⟩⟨**!⟩ Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno

Lista nº 905-562-9 REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Lig. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4: H312 | Skin Irrit. 2: H315 | Eye Irrit. 2: H319 | STOT SE (irrit.) 3: H335 | STOT

RE 2:H373i | Asp. Tox. 1:H304

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 08/07/2021.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MJITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.





Pág. 3/12

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS: 4.1



Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socomistas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e e m casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respira ção artificial. Se a pesso a está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lava ra fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou moma e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irriga ção os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebra s afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS 4.3

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Informação para o médico: O produto aspirado durante o v ómito pode ca usa rlesões pul mon ares. Em con sequência, o vóm to não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente. Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela. Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico. No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e áqua pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: 5.2

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS: 5.3

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com áqua os tanques, cistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para e sgo tos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA: 6.1

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os va po res. Mante ras pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derra mes ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o dena me com materia is absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informa gões de contato em caso de em ergência, vera secção 1. Para informa çõe s sob re um ma nu sea men to seg uro, ve ra secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir a sre com en dações da secção 13.





Ar/Preparação

Pág. 4/12

Revisão: 17/01/2022

% Volume 25°C

Conforme as disposições vigentes.

min: 5. °C, max: 35. °C (recomendado).

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação

- Temperatura de auto-ignição

- Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade

- Requerimento de ventilação

Para mante ra baixo de 1/10 do li mite de explosividade inferior.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de denames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar de rrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver se cção 1 0.

24. meses

Classe do armazém

Tempo máximo de armazenagem

<u>Intervalo de temperaturas</u>

Matérias incompatíveis: Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos: Líquido e va por infla máveis (P5c) (5000t/50000t).
- · Perigos para a saúde : Não aplicáv el
- · Perigos para o ambie nte: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (E2) (200t/500t).
- · Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 200 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 toneladas
- Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 <u>UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</u>

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.





Pág. 5/12

Revisão: 17/01/2022

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras med idas de contro lo e/ou a necessidade de utilizar equipa mento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.41/2018) (Portugal, 2021)	<u>Ano</u>	VLE-MP		VLE-CD		<u>Observações</u>
Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Xileno (mistura de isómeros)	2013	50. 50.	mg/m3 290. 221.	ppm 100. 100.	mg/m3 580. 442.	Vd Vd , VLB

VLE - Va lo r limite de exposição, VLE-MP (TWA) - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD (STEL) - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

VLB - Valor-límite biológico (contro le biológico).

Notação cutânea (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corpo ral total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, o u qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitora mento biológico e efeito, o u on de fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Xilenos: Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
- (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DN EL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, traba hadores: - Efeitos sistémicos, aguda e crônica: Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	DNEL Inalação mg/m3 570. (a) 330. (d 289. (a) 77.0 (d	
Nível derivado sem efeito, traba lhadores: - Efeitos locais, aguda e crônica: Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	DNEL Inalação mg/m3 s/r (a) s/r (c) 289. (a) s/r (c)	DNEL Olhos mg/cm2 s/r (a) - (c) - (a) - (c)

Nível derivado sem efeito, população em gera l:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Grônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).



DILUENTE SINTÉTICO

Código: 43.03



CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	PNEC Água doce mg/l uvcb 0.327	PNEC Marine mg/l uvcb 0.327	PNEC Intermitente mg/l uvcb 0.327	
- Depuradoras residuais (STP) e sedimento sem água doce e água marinha: Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	PNEC STP mg/l uvcb 6.58	PNEC Sedimento mg/kg dw/d uvcb 12.5	PNEC Sedimento mg/kg dw/d uvcb 12.5	
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre: - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Produto de reação do etilhenzeno com m-xileno e n-xileno	PNEC Ar mg/m3 uvcb	PNEC Solo mg/kg dw/d uvcb 2 31	PNEC Oral mg/kg dw/d uvcb	

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito bo a ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utiliza dor de ve u sar um a prote cção re spiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras, fonte s ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras o u fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

<u>Más</u>	cara:
_	
	•••

Máscara com filtro de tipo A (castanho) para ga ses e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção ade quado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de va por o u teor de o xígénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de va por elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e





Não.

Viseira de segurança:

Luvas:



Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração > 240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com pro teção do nív el 2 ou superior, con um tempo de penetração > 30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande varieda de de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se obsérvem indícios de degradação.

Não.

Avental:

Botas:

Não.

Fato ma caco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura a mbiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.



Revisão: 17/01/2022 Pág. 7/12

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de qestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/Œ∼2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

- <u>COV (instalações indústriais)</u>: Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes

	orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solve 87.2% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio)	ntes:	100.0% Peso , COV	(fornecimento): 100.0%		
SECÇÃ	ÓO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS					
9.1	INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASPECTO - Estado físico - Cor - Odor - Limiar olfactivo Valor pH - pH Mudança de estado - Ponto de fusão - Ponto de fusão - Ponto de ebulição inicial Densidade - Densidade e vapor - Densidade relativa Estabilidade - Temperatura de decomposição Viscosidades - Viscosidade dinâmica Volati lida de : - Taxa de evaporação - Pressão de vapor Solubilidade(s) - Solubilidade em água: - Lipossolubilidade - Coeficiente de partição n-octanol/água Inflamabilidade: - Ponto de inflamação - Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade - Temperatura de auto-ignição	ASE: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :: :	4.71* 0.8 ± 0.05 Não disponível (im Não aplicável # 156.7* Não aplicável Imiscível Não disponível (mi Não aplicável (mistível) # 31* # 0.8* - 7.0*	a 20°C 1 atm. a 20°C 1 atm. a 20/4°C spossibilidade técnica de nBuAc=100 25°C	Relativa a r Relativa á gua obter os dados). Relativa	
	Propriedades explosivas: Os vapores podem formar com o ar misturas que podem in fama Propriedades comburentes: Não classificado como produto comburente. *Os valores estimados com base nas substâncias que entra m re		o u ex plod ir na prese r		χão.	
9.2	OUTRAS INFORMAÇÕES: - Calor de combustão - COV (fomecimento) - COV (fomecimento) Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificaço produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Par segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.		100.0 800.0 o produto. Os dados o	correspondentes às espe		
SECÇÃ	O 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE					
10.1	REACTIVIDADE: Corrosividade para os metais: Propriedades pirofóricas: Não é corrosivo para os metais. Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.					
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem	e mar	nuseamento.			
10.3	POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:					

	Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.
	<u>Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.
10.2	ESTABILIDADE QUÍ MICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR: Calor: Manter afastado de fontes de calor. Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. Humidade: Evitar condições de humidade extremas. Pressão: Não relevante. Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de em ba la gens, especial mente quando o pro duto é manusead o em grandes quantidades, e durante as opera çõe s de carga e de scarga.
10 E	MATE DIATO INCOMPATÍVEIO

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.





Pág. 8/12

Revisão: 17/01/2022

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se u sando o método convencional do cálculo do Regulamento (ÚE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais : Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Xileno (mistura de isómeros)	DL50 (OECD 401) mg/kg bw oral > 5000. Cobaia 4300. Cobaia	DL50 (OECD 402) mg/kg bw cutânea > 2000. Coelho 1700. Cobaia	CL50 (OECD 403) mg/m3-4h inalação > 13100. Cobaia > 22080. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros)	ATE mg/kg bw oral	ATE mg/kg bw cutânea 1100.*	ATE mg/m3·4h inalação 11000.* Vap ores

- (*) Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para sere mutilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação :</u> Não classificado	ATE > 20 00 0 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
<u>Pele:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar initação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca i nitação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/imitação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca i rritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.





Pág. 9/12

Revisão: 17/01/2022

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração:	Pulmões 🙀 🤼	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respira tórias.	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

| TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

				\(\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ 	
Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Sistémicos:	RE	Sistémico	Cat.1	# TÓXICO: Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Respiratórios:	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Cutâneos:	RE	Pele	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento matemo.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de va pores do solvente acima do limite de exposição o cupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, figado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar grave s le sões p ul mo nare s e incluis vamente a morte. Se ingerido, pode causar imitações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

<u>ngada ou repetida:</u> O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para a s qua is a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%), Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno. Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura rea lizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CIP).

12.1 TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aguático	CL50 (OECD 203)	CE50 (OECD 202)	CE50 (OECD 201)
de componentes individuais :	mg/I-96horas	mg/I·48horas	mg/l·72horas
Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%)	> 10. Peixes	> 10. Dáfnia	> 4.6 Algas
Xileno (mistura de isómeros)	> 14. Peixes	> 16. Dáfnia	> 10. Algas

Concentração sem efeitos observados

Não disponível

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível





Revisão: 17/01/2022 Pág. 10 / 12

Δ\/ΔΙΤΔ	ÃO DA TOXICIDADE AOU	ιΔΤΤCΔ+
AVALIACI	HO DA TONICIDADE AQU	ATICA.

TWITE GO DITTORESIDE TO GOTTE TO				
Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério	
Toxicidade aquática aquda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.	
Toxicidade aquática crónica:	Cat.2	TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.	

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.

CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE: 12.2

Não disponível.

%DBO/DQO <u>Biodegradabilida</u>de Biodegradação aeróbica **DQO** de componentes individuais : mgO2/g 5 días 14 días 28 días Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%) Fácil Xileno (mistura de isómeros) 2620. ~ 52. ~ 81. ~ 88. Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: 12.3

Não disponível.

<u>Bioacumulação</u>	log Pow	<u>BCF</u>	<u>Potencial</u>
de componentes individuais :		L/kg	
Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%)	5.65	> 100. (calculado)	Baixo
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57. (calculado)	Baixo

MOBILIDADE NO SOLO: 12.4

Não disponível.

<u>Movilidade</u>		Constante de Henry	<u>Potencial</u>
de componentes individuais :		Pa·m3/mol 20°C	
Hidrocarbonetos C9-C12 (aromáticos 2-25%)	4.90		Baixo
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Baixo

Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: 12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/m PmB.

12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o a que dimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regula mento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006 ~DL 73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/Œ~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/Œ~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvazia mento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua dassificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas médidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA (REACH)
Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



DILUENTE SINTÉTICO





Revisão: 17/01/2022 Pág. 11 / 12

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1263

DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: 14.2

MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

> Transporte rodoviário (ADR 2021) e Transporte ferroviário (RID 2021):

- Classe: - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 Código de restrição em túneis: (D/E)

3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L Categoría de transporte: Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Transporte via marítima (IMDG 39-18):

Classe: - Grupo de embalagem: IIIF-E,S E - Ficha de Emergência (EmS): - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 Sim. - Poluente marinho:

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):

Classe: - Grupo de embalagem:

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

<u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u>

Não disponível.

GRUPO DE EMBALAGEM: 14.4

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sa bem o que fazer em caso de a cidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação a dequa da.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: Não disponível.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LE GISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANCA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segura nça.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

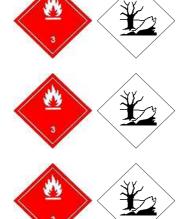
Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.







Revisão: 17/01/2022 Pág. 12/12

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

es de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2020/1182 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por inqe stão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provoca r irritação das vias respiratórias. H336 Pod e provocar sono lência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Po de provo car pe le se ca ou greta da, po re xposição re petida. H372i Afecta os ó rgãos após ex posição pro lo ngada ou repetida por inalação. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2018).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessária mente utilizadas) nesta ficha de dados de se gurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, a uto rização e restrição do sprodutos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
 LD50: Dose letal, 50 por cento.
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- · ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao tra sporte feiro viário interna dona I de mierca do rias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº1907/2006 (REACH) e como Anexo do Regulamento (UE) no 2015/830.

HISTÓRICO: Versão: 9 27/04/2020 Versão: 10 17/01/2022

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do no sso conhe a mento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garanti a da sproprie dad es do produto.